



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Dermatite Atópica Leve: O Impacto Do Prurido Na Qualidade De Vida De Crianças E Adolescentes

Autores: AMANDA DE OLIVEIRA VAZ BASTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GUSTAVO DOS SANTOS CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA TERESA GURGEL AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA BEATRIZ MAMEDE GOMES (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), CAMILA DE CASTILHO BOTTARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), VINÍCIUS JOSÉ ANDRADE NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), YASMIM KASSIELLY MARQUES DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA CAROLINE VASCONCELOS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GABRIELA DOS SANTOS DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GABRIELA SOLEDADE DE QUEIROZ GARCIA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), MARCOS VINÍCIUS FELIX DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA CARLA AUGUSTO MOURA FALCÃO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), ADRIANA AZOUBEL-ANTUES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), ANA CAROLINE CAVALCANTI DELA BIANCA MELO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), DAYANNE MOTA VELOSO BRUSCKY (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE)

Resumo: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória cutânea crônica, multifatorial e recidivante, caracterizada por prurido intenso, eczema e xerose cutânea, com considerável impacto na qualidade de vida dos pacientes. Avaliar o impacto do prurido e sua gravidade na qualidade de vida de crianças e adolescentes com dermatite atópica leve. Estudo observacional, tipo série de casos, no qual foram incluídos pacientes com diagnóstico de DA, entre 1 e 18 anos de idade, cujo Eczema Area and Severity Index (EASI) apresenta-se abaixo de 7, os enquadrando como forma leve da doença. Os dados foram coletados de novembro de 2023 a março de 2024. Para avaliar o impacto da doença, foram utilizados instrumentos específicos de acordo com a faixa etária do paciente: Índice de Qualidade de Vida da Dermatite Infantil (IDQoL) para as crianças até 4 anos de idade, Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia para Crianças (CDLQI) para pacientes entre 5 e 16 anos de idade, e o Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQI) para pacientes acima dos 16 anos de idade. Além disso, foi avaliado a gravidade do prurido através da Escala de gravidade de Prurido (ISS-Ped). Foram avaliadas 22 crianças com diagnóstico de DA leve, com mediana de idade de 6,5 anos (variando entre 1 a 18 anos). Destes, 12 (54%) pacientes descreveram o prurido como “irritante” e 14 (63%) pacientes relataram alterações do humor por conta da coceira. Ao se analisar os 13 pacientes da faixa etária de 5 a 16 anos, através do CDLQI, notou-se que 4 (30%) referiram algum grau de constrangimento com relação à sua pele, 5 (38%) relataram a necessidade de mudar as vestimentas devido ao estado da sua pele, 4 (30%) relataram ter tido o sono muito afetado pela doença. Com relação à vida social nesta mesma faixa etária, apenas 2 pacientes (15%) relataram ter tido problemas com amizades ou socialização com terceiros, e apenas 1 paciente (7%) relatou ter sofrido bullying por conta de sua condição. Apesar de geralmente associado às formas mais graves da DA, o impacto do prurido na qualidade de vida das crianças e adolescentes deve ser abordado, também, em pacientes com a forma leve da doença. O estudo demonstra que pacientes com DA leve, principalmente acima dos 4 anos, sofrem impacto em sua qualidade de vida, principalmente com relação aos seus sintomas, sentimentos, atividades diárias, e vida social. Assim, conclui-se que o acompanhamento multiprofissional, com participação de psicólogos e abordagem da qualidade de vida, associado ao tratamento adequado da doença, pode ser benéfico para o bem-estar do paciente com dermatite atópica, mesmo em sua forma mais leve.